

EMERGENT LEARNING IN THE EMERGENCY*APRENDIZAGEM EMERGENTE NA PANDEMIA*

Charles Bazerman

E-mail: bazerman@education.ucsb.edu

Graduate School of Education. University of California Santa Barbara – UCSB

Student engagement has been a challenge for teaching since schooling began millennia ago, and it has loomed ever more pressing as we have sought more student-centered learning. As we gave up the punitive role of the looming schoolmaster enforcing attention through fear, we have been looking for ever more effective ways to connect with students and elicit deep motivation from them. Connecting with students and eliciting motivation to communicate are especially important for teaching writing, which asks students to draw on deep personal resources and engage in novel problem-solving to form their thoughts into messages others can and want to make meaning of. The more deeply students engage with their writing, the more they will learn from it. This was all hard enough in the traditional classroom where we had the personal proximity and shared environment to watch our students at work and spontaneously interact with them. When the pandemic made our classrooms virtual, we had to find new ways to connect, engage, motivate, and interact with our student writers. For almost a year and a half, we teachers have had to relearn and rethink our craft. As opportunities develop to return to our classrooms, however, things will not be the same. We may find we want to keep some virtual components, which though we initially fumbled with, have turned out to be effective. Even more fundamentally, having the perspective of this strange experience, we may never see our old classrooms in the same way. We have rethought what is fundamental to writing education and how we can achieve it. And we will have come to appreciate and use more deeply those aspects of the traditional class that we have had to suspend for a while. And who knows what exigencies may once again change the conditions under which we teach? In the following papers, three writing teachers describe how they learned to work under the conditions of the Covid emergency, what principles helped them find their way, and what new realizations they came to which may impact their teaching going forward. While no one has the final answer, each of them provides important tools that might help each of us reflect on our own experience and help us find our teaching way through the rest of this emergency and beyond.

O envolvimento dos alunos tem sido um desafio para o ensino desde o início da escolaridade há milênios, e tem se tornado cada vez mais urgente à medida que buscamos um aprendizado mais centrado no aluno. À medida que desistimos do papel punitivo do professor eminente, que impõe a atenção por meio do medo, temos procurado maneiras cada vez mais eficazes de nos conectarmos com os alunos e extrairmos deles uma motivação profunda. Conectar-se com os

alunos e obter motivação para se comunicar é especialmente importante para o ensino da escrita, que pede aos alunos que utilizem profundos recursos pessoais e se envolvam na solução de novos problemas para transformar seus pensamentos em mensagens que outros podem e querem dar sentido. Quanto mais profundamente os alunos se envolvem com sua escrita, mais eles aprenderão com ela. Tudo isso era difícil o suficiente na sala de aula tradicional, onde tínhamos a proximidade pessoal e o ambiente compartilhado para observar nossos alunos trabalhando e interagir espontaneamente com eles. Quando a pandemia tornou nossas salas de aula virtuais, tivemos que encontrar novas maneiras de nos conectar, envolver, motivar e interagir com nossos alunos escritores. Por quase um ano e meio, nós professores tivemos que reaprender e repensar nosso ofício. À medida que as oportunidades se desenvolvem para voltar às nossas salas de aula, no entanto, as coisas não serão as mesmas. Podemos descobrir que queremos manter alguns componentes virtuais, os quais, embora tenhamos nos atrapalhado inicialmente, acabaram se mostrando eficazes. Ainda mais fundamentalmente, tendo a perspectiva dessa estranha experiência, talvez nunca vejamos nossas antigas salas de aula da mesma maneira. Temos repensado o que é fundamental para a educação da escrita e como podemos alcançá-la. E teremos chegado a apreciar e usar mais profundamente aqueles aspectos da aula tradicional que tivemos que suspender por um tempo. E quem sabe quais exigências podem mudar mais uma vez as condições sob as quais ensinamos? Nos artigos a seguir, três professores de redação descrevem como aprenderam a trabalhar sob as condições da emergência impostas pela pandemia – Covid 19, quais princípios os ajudaram a encontrar seu caminho e quais novas realizações chegaram que podem impactar seu ensino no futuro. Embora ninguém tenha a resposta final, cada um deles fornece ferramentas importantes que podem ajudar cada um de nós a refletir sobre nossa própria experiência e nos ajudar a encontrar nosso caminho de ensino durante o resto desta emergência e além.

Panel available on Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=89E1NVegGwU>